



# Responsabilidade Técnica para Produção Integrada Agricultura, Apicultura e Sericicultura.

Isabela Rivato – **Bióloga e Analista de Uso Correto e Seguro** 

Vamos lá?





O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal é a entidade sindical que representa legalmente a indústria de defensivos agrícolas no Brasil há mais de 84 anos e reúne

## 23 associadas.





Qual o objetivo desse encontro?

Apresentar o papel da
Responsabilidade
Técnica para Produção
Integrada Agricultura,
Apicultura e Sericicultura.

# O RT atua como um elo entre as atividades produtivas, promovendo a coexistência harmoniosa entre elas:

### **Y** Na Agricultura

- Recomenda e supervisiona o uso racional de insumos;
- Define métodos que respeitam a biodiversidade e a saúde do ecossistema agrícola;
- Planejamento conjunto de atividades para proteção das lavouras.

### **Na Apicultura**

- Promove o diálogo entre apicultores e agricultores;
- Orienta sobre a localização segura de apiários, minimizando riscos de exposição a defensivos;
- Pode acompanhar protocolos de boas práticas.

### Na Sericicultura

- Promove o diálogo entre sericicultores e agricultores;
- Orienta sobre controle de pragas e doenças, respeitando a sensibilidade dos bichos-da-seda a produtos químicos;
- Pode acompanhar protocolos de boas práticas.



Boas Práticas Integradas na Produção Agrícola, Apícola e Sericícola.

Etapa inicial e estratégica do sistema de produção integrada: o Responsável Técnico, junto com os produtores, define como as atividades vão acontecer de forma coordenada dentro da propriedade ou região.

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades agrícolas e apícolas/sericícolas para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.



- ✓ Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

O que é considerado **um local seguro** para a criação de abelhas e Bicho-da-Seda?

' Existem áreas Agrícolas no Entorno da Criação?

Estabelecer diálogo e alinhar práticas com os agricultores da região é essencial para reduzir o risco de contaminação por defensivos agrícolas.



- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- ✔ Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

O que é considerado **um local seguro** para a criação de abelhas e Bicho-da-Seda?

Infraestrutura adequada: O local deve favorecer o manejo diário e estar em área de fácil acesso.



- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

# O que é considerado **um local seguro** para a criação de abelhas e Bicho-da-Seda?



#### Distância de áreas com defensivos agrícolas

- Distância mínima de 50 metros para dentro de fragmentos de mata;
- Presença de pasto apícola de qualidade em um raio de até 2 km;
- Pelo menos 300 metros de distância de residências, estradas, lavouras e locais com grande circulação de pessoas;
- Instalar os barracões longe de áreas com intensa pulverização de defensivos, já que os bichos-da-seda não podem ser transferidos.

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- ✔ Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.



## O que é considerado **um local seguro** para a criação de abelhas?

✓ Verifique se existe sobreposição de criações de abelhas



CULTURAS DEPENDENTES **CULTURAS BENEFICIADAS** 

CULTURAS NÃO DEPENDENTES

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- ✔ Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.



## O que é considerado **um local seguro** para a criação de abelhas?

### ✔ Autorização para uso da área

**Privada** - Autorização por escrito com permissão de uso da área para criação das abelhas.

**Pública** - Necessário consultar órgão estadual/municipal sobre a possibilidade de uso da área.



- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

## Integração de calendários produtivos: **pontos de atenção!**

- Épocas de aplicação de defensivos: Mapear períodos de pulverização nas lavouras próximas;
- Fases críticas da criação: Identificar os momentos mais sensíveis para abelhas (forrageamento...) e bichos-da-seda (alimentação, formação do casulo...).

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- ✔ Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

## **Medidas amigáveis** no manejo agrícola:



### Leia a recomendação da bula do produto

Certifique-se de que o produto está devidamente registrado e recomendado para a cultura de uso;

Siga as recomendações de aplicação, como dosagem, horário de aplicação e condições climáticas indicada nas bulas.

Utilize somente produtos registrados para a cultura.

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

## **Medidas amigáveis** no manejo agrícola:



## Utilize técnicas para reduzir a deriva do produto

Observe as condições climáticas adequadas;

Utilize pontas de pulverização corretas. Empregue o volume de calda e o tamanho de gotas adequados;

Observe as recomendações de segurança durante as aplicações, como altura de pulverização, velocidade e faixas de segurança.



Respeite a legislação

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

#### Gestão e Monitoramento:



É recomendável manter atualizadas as informações sobre as áreas no entorno

Identifique e confirme as áreas de produção agrícola. Saber onde estão localizadas as lavouras e quais culturas são cultivadas ajuda a prever o uso de defensivos agrícolas e planejar ações preventivas;

Identifique e confirme se existem apiários ou criações de bicho-da-seda (sericicultura) na propriedade, nas áreas de plantio ou em campos vizinhos - o conhecimento prévio evita riscos de contaminação.;



Estimule os produtores a sinalizar adequadamente os apiários com nome e telefone para contato – essa prática facilita a identificação e a comunicação entre os elos da cadeia.

- Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.

#### Gestão e Monitoramento:



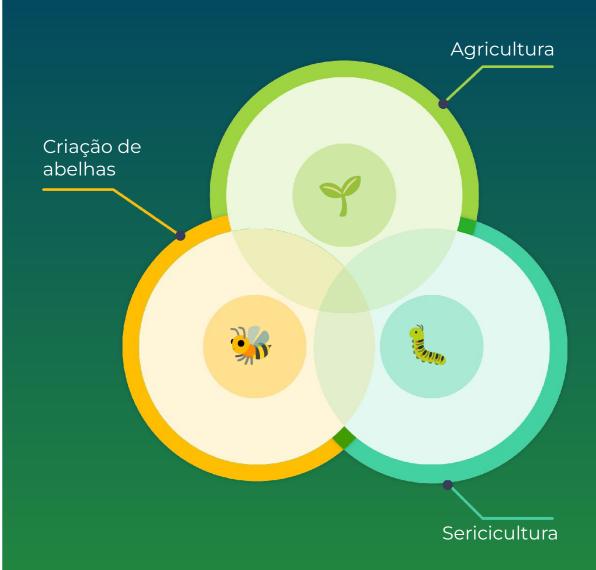
Estimule o cadastro e atualização das criações junto ao IAGRO – somente assim os produtores poderão ter a assistência adequada.

Resolução CONAMA nº 496/2020: determina inscrição no Cadastro Técnico Federal (CTF/APP) para atividades que utilizam recursos naturais ou têm potencial poluidor.

#### Cadastro atualizado permite:

- Monitoramento sanitário e ambiental eficiente;
- Acesso a programas públicos, crédito e incentivos;
- ✓ Apoio técnico da IAGRO em situações de risco.

- ✔ Diagnóstico da propriedade / Mapeamento de áreas de risco;
- ✓ Integração de calendários produtivos: planejamento conjunto das atividades para que não interfiram negativamente umas nas outras;
- Gestão de Insumos: Uso racional de defensivos agrícolas;
- Padronizar informações devem ser registradas e fiscalizar;
- Cruzar informações de agricultura, apicultura e sericicultura construir um histórico único de toda a região.



## Práticas de fortalecimento para colmeias e criação de bicho-da-seda 🐝 🐛

Colmeias ou bichos-da-seda fragilizados por falta de manejo adequado tornam-se suscetívei<mark>s a</mark>os impactos <mark>de</mark> aplicações de defensivos agrícolas.

✔ Alimentação de qualidade:

Alimentação suplementar em períodos de entressafra.

Fornecimento contínuo de folhas frescas e limpas de amoreira.



- ✓ Controle de pragas e doenças;
- ✔ Higienização e manejo adequado dos equipamentos.
- Controle de fatores ambientais:
  - ✓ Temperatura, umidade e ventilação influenciam diretamente a saúde das abelhas e dos bichos-da-seda.
- Estimule o monitoramento regular pelos produtores para verificar a saúde dos organismos.



## Práticas de fortalecimento para colmeias 🐝

Colmeias fragilizadas por falta de manejo adequado tornam-se suscetíveis aos impactos de aplicações de defensivos agrícolas.



Disponibilidade de **água limpa e segura**;



Faça uso de cavaletes e telhados;



Faça a substituição da rainha no período adequado;











## Proteção de Apiários Durante Aplicações de Defensivos Agrícolas



Tempo de Confinamento

Em média 6 horas, variando conforme o defensivo aplicado.



Transferência Noturna

Mudança de colmeias preferencialmente à noite, quando o clima é mais ameno.



Controle de Temperatura

Borrifar água para manter umidade e temperatura adequadas durante transferências diurnas.



#### No caso do bicho-da-seda

Mantenha-os completamente isolados dentro dos galpões de criação.





## Chave para a Proteção de Abelhas e Bichos-da-Seda 🐝 🐛





### Comunicação Eficiente

Diálogo constante com agricultores sobre aplicações



### Localização Estratégica

Posicionamento adequado dos apiários.



### Formalização

Document<mark>açã</mark>o e autorização das áreas utilizadas.













🐝 🐛 O que fazer em caso de **mortalidade** de abelhas ou bicho-da-seda no MS:

#### Comunicar imediatamente a IAGRO

Entre em contato com a unidade da IAGRO mais próxima para informar o ocorrido.

A notificação pode ser feita presencialmente ou por telefone

Solicitar que seja aberto um registro no e-SISBRAVET

### Notificar diretamente

O produtor ou responsável também pode realizar uma notificação inicial pelo site do e-SISBRAVET:

https://sisbravet.agricultura.gov.br/

### Aguardar a vistoria da IAGRO, que irá:

- Confirmar o evento,
- Coletar material para análise (abelhas, bichos-da-seda, folhas, etc.),
- Elaborar o relatório técnico da ocorrência.

Acompanhar o processo utilizando o número do protocolo gerado no e-SISBRAVET.

# Obrigado!

E não deixem de conferir nossa

PLATAFORMA DE TREINAMENTO ON-LINE



sindiveg.org.br/cursos





